

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA – UFV
CAMPUS FLORESTAL - CAF
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – IBF
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DANIEL VITOR LOBO EUFRÁSIO

**RELATO DA EXPERIÊNCIA DE UM ESTUDANTE DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESTAGIANDO NO PROJETO EDUCA MAIS**

FLORESTAL/MG

2023

DANIEL VITOR LOBO EUFRÁSIO

**RELATO DA EXPERIÊNCIA DE UM ESTUDANTE DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESTAGIANDO NO PROJETO EDUCA MAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal de Viçosa UFV - Campus
Florestal, como parte dos requisitos para obtenção
do título de licenciado em Educação Física.
Orientador: Guilherme Pussieldi



FLORESTAL/MG
2023
Ministério da Educação
Universidade Federal de Viçosa
Campus Florestal
Instituto de Ciências Biológicas e da
Saúde
Licenciatura em Educação Física



TERMO DE APROVAÇÃO

RELATO DA EXPERIÊNCIA DE UM ESTUDANTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESTAGIANDO NO PROJETO EDUCA MAIS

DANIEL VITOR LOBO EUFRÁSIO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no dia 14 de dezembro de 2023, como defesa no XXI SEMINÁRIO DE DEFESA DE TCC. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados.

Neilton de Sousa Ferreira Junior
Prof. Orientador | Coordenador da Disciplina

Guilherme de Azambuja Pussieldi
Membro Titular | Avaliador Externo

Túlio Éricles Cunha
Membro Titular | Avaliador Externo

RESUMO

Este trabalho apresenta e sistematiza um relato de experiência de estágio realizado em uma Escola Municipal da cidade de Florestal - MG, estágio desenvolvido no contexto do Projeto Político Pedagógico intitulado Educa Mais, esta pesquisa toma como objeto de estudo a própria memória do estagiário, concebendo a memória da experiência pedagógica individual um importante elemento de formação, reflexão e avaliação das práticas educativas. O Projeto em questão seguiu as diretrizes e orientações propostas pelo Ministério da Educação, entre as quais, a recomendação de valorizar os jogos e brincadeiras. Neste cenário, os objetivos deste estudo são: Compreender o programa Educa Mais no âmbito da implantação da escola em tempo integral, que proporciona a orientação para cumprimento dos deveres escolares, prática de esportes, desenvolvimento de atividades artísticas e alimentação adequada. O papel dessa escola em específico para a região de Florestal e ajudar o próprio projeto a melhorar ainda mais, visando a educação e desenvolvimento das crianças e assim usando de formas mais criativas de pensar e conjugar as metodologias lúdicas com as práticas pedagógicas de cuidado

Palavras-chave: Relato de Experiência. Estágio. Projeto Educa Mais. Escola em tempo integral

ABSTRACT

This work presents and systematizes an internship experience report carried out at a Municipal School in the city of Florestal - MG, internship developed in the context of the Pedagogical Political Project titled "Educa Mais". Based on the observation and analysis of the importance of play, ludic activities, games, and psychomotricity demonstrated at school, this research focuses on the intern's own memory, considering individual pedagogical experience memory as an important element for training, reflection, and evaluation of educational practices. The Project in question followed the proposed by the Ministry of Education including the recommendation to value games and activities. In this scenario, the objectives of this study are: Understand the Educa Mais program within the scope of the implementation of full-time school, which provides guidance for completing school duties, practicing sports, developing artistic activities and adequate nutrition, the role of this school specifically for the Florestal Region and help the project itself to improve even further, aiming at the education and development of children and thus using more creative ways of thinking and combining playful methodologies with pedagogical care practices.

Keywords: Experience report. Internship. Educa More Project. Full-time school.

Sumário

1.1 Breve biografia de Daniel	8
1.2 Categorias e conceitos norteadores do estudo	9
1.4 Justificativa	9
1.5 Objetivos	9
1.5.1 Geral	9
1.5.2 Específicos.....	10
2.1 Por que o relato de experiência.....	11
2.2 Período de experiência.....	11
2.3 Descrição do espaço físico.....	11
2.4 Base dos estudos e grupo-alvo	12
2.5 Definição da ação narrada	12
2.6 Recursos	12
2.7 Minha participação	13
2.8 Avaliação de observação.....	13
2.9 Cuidados éticos.....	14
3. REVISÃO DE LITERATURA	15
3.1 Escola em Tempo Integral.....	15
3.2 Descrição da Oficinas desenvolvidas na escola	17
3.3 Desenvolvimento das atividades.....	18
3.4 Objetivos específicos do projeto pedagógico.....	18
3.5 Diretrizes e ancoragens legais.....	19
3.6 A importância da EMDAR no contexto educacional Florestalense....	19
4. Análise e Discussão: Meu Relato Propriamente Dito	20

1. INTRODUÇÃO

O atual trabalho de conclusão de curso, expõe uma experiência de estágio em uma escola municipal, realizado pelo projeto Educa Mais, proporcionado pela Prefeitura Municipal de Florestal, Minas Gerais - MG. Nesse contexto, essa vivência foi capaz de reforçar o aprendizado sobre o ambiente educacional e proporcionar a participação em atividades pedagógicas expostas nessa fase da educação básica.

O projeto Educa Mais (2023) tem por finalidade proporcionar um ensino amplo e de qualidade, baseado em uma educação integral para as crianças do município. Assim, a Prefeitura, na posição de idealizadora e executora da proposta, pretende oferecer um ambiente estimulante e adequado de acolhimento, voltado para o bemestar físico, social, emocional e cognitivo, para uma melhor educação dos alunos.

Em princípio, este relato de experiência apresentará vivências e aprendizados obtidos durante o estágio, tendo por enfoque as práticas pedagógicas e relações entre professor e aluno. “Toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um, que ensinando, aprende, outro, que aprendendo ensina” Freire (1996, P.77). Nesse sentido, são destacados os recursos de aprendizagem adquiridos, estratégias utilizadas e a rotina do projeto. Também será destacada o importante papel da escola em tempo integral para o desenvolvimento global das crianças.

Com isso, este trabalho objetiva relatar uma experiência pessoal do projeto Educa Mais à vista das normas legislativas, dos dispositivos pedagógicos e dos pretendidos resultados dessa proposta, esperando que possa transmitir inspiração a outros profissionais e gestores públicos a investir a ampliar ações coletivas para melhoria da educação em toda sua amplitude de significados.

1.1 Breve biografia de Daniel

Concluo este trabalho com 25 anos de idade. Nasci na cidade de Entre Rios de Minas, mas me criei em Contagem, Minas Gerais, o esporte sempre foi referência na minha vida, tanto pelo meu pai que sempre me levava aos seus jogos de futebol, quanto pela minha mãe que sendo professora de Educação Física e sabendo da importância do esporte e da brincadeira na infância, além de sempre brincar conosco, sempre incentivava a mim e a minha irmã a praticar esportes, o que com certeza me influenciou na escolha deste curso. Já competi em torneios de natação, xadrez e futebol, mas apesar de machucar o joelho e ombro jogando futebol, sempre foi o esporte com que tive mais afinidade, entrei no curso de Educa o Física em 2017 pensando em entrar na área do futebol e não na área acad mica, até porque convivi com minha mãe trabalhando de professora e pude perceber que não   fácil. Porém, nestes 2 últimos anos de faculdade, uma professora da Escola Municipal Dercy Alves Ribeiro me deu a dica de um processo seletivo que iria acontecer na prefeitura de Florestal - MG, onde teriam vagas para monitores em um projeto que aconteceria na própria EMDAR conhecido como Educa Mais. Me inscrevi e fui selecionado como um dos monitores. Gostei muito do ambiente escolar desde o primeiro dia, o carinho e a espontaneidade das crianças me cativaram e vejo com bons olhos a chance de com meus conhecimentos e experiências, ajudar crianças que estão na fase de desenvolvimento motor a se desenvolver ainda mais.

1.2 Categorias e conceitos norteadores do estudo

Minha investigação se fundamenta em um conjunto de categorias analíticas, conceitos e contextualizações, tais como a história da escola e do projeto que ela hospeda, o Educa Mais. Reflito sobre qual a função, limites e possibilidades do estágio nesse projeto e sobre a forma como deve ser feita essa ampliação do período de permanência dos alunos na escola.

1.4 Justificativa

Dentre as razões que me levam a realizar este empreendimento, a mais importante diz respeito à necessidade de partilha sistematizada de vivências, experiências, saberes e competências produzidas no contexto e limites de um programa de estágio. Gosto que pode auxiliar não só a produção de itinerários avaliativos da escola e do projeto em foco, mas orientar formas mais criativas de pensar e conjugar as metodologias lúdicas com as práticas pedagógicas de cuidado, naturalmente entrelaçadas, e também por todo o carinho que sinto por todo o projeto, os funcionários da escola e as crianças daquela escola.

1.5 Objetivos

1.5.1 Geral

Este estudo tem por objetivo partilhar de modo sistemático a vivência de um aprendiz/estagiário de uma política pública de educação infantil denominado Projeto Educa Mais, concedido pela prefeitura municipal de Florestal - Minas Gerais. Sistematização que se serve de um arcabouço teórico-pedagógico familiar aos objetivos do Projeto e à formação do aprendiz/estagiário.

1.5.2 Específicos

- Mediante memória individual e coletiva, descrever as atividades que compõem minha experiência como estagiário no Projeto Educa Mais.
- Descrever os métodos e procedimentos de ensino utilizados pelos seus educadores.
- Caracterizar o processo de aprendizagem dos alunos. -
Caracterizar o processo de ensino em tempo integral

2 MÉTODO

2.1 Por que o relato de experiência

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, fundamentado em experiências vivenciadas durante a permanência no projeto Educa Mais, ao longo dos anos de 2022 e 2023.

O relato de experiência é um meio de partilhar vivências, práticas e até mesmo resultados em um determinado contexto. Discutir aspectos empíricos relacionados ao projeto, buscando transparecer a importância do relato.

Ampliando a transferência de informações entre profissionais e pesquisadores, dando espaço para discussões críticas, acarretando em melhorias no desenvolvimento acadêmico e profissional.

Servir como inspiração para outros pesquisadores, seja para realizarem práticas semelhantes, ou inovadoras em suas determinadas áreas de atuação, procurando solucionar problemas, ampliando o conhecimento e o deixando mais contextualizado, aprimorando o espaço universitário e trabalhista.

2.2 Período de experiência

08/08/2022 à 22/12/2023

2.3 Descrição do espaço físico

O projeto tem um local dentro da Escola Municipal Dercy Alves Ribeiro, localizada na cidade de Florestal - MG, tendo como espaço para as aulas alguns locais específicos cedidos pela prefeitura e pela UFV e quatro salas na EMDAR: uma voltada para o horário de descanso e lazer, uma para utilizar recursos multimídia com uma tela interativa, uma para atividades de artes e outra para atividades pedagógicas. Uma pequena quadra coberta e totalmente fechada com uma tela ao lado da escola também fica disponível para o projeto; um campo de futebol, parquinho e uma piscina também estão disponíveis em um clube chamado AESE, os alunos tem acesso à uma

horta perto da escola e dois grandes salões com palcos também são utilizados, são eles o Salão da 3ª Idade e o Espaço Rui Saraiva.

2.4 Base dos estudos e grupo-alvo

Crianças que estudem no período da manhã, cujo país trabalham no turno da tarde e queiram que seus filhos permaneçam na escola para uma melhoria na educação e sua segurança. Alunos com idades de 6 à 11 anos.

Sendo a Escola Municipal Dercy Alves Ribeiro a única escola pública de ensino fundamental I do município, seu objetivo é atender o máximo de estudantes da cidade, auxiliando em aspectos emocionais, afetivos e cognitivos, proporcionando uma boa relação entre escola e família.

2.5 Definição da ação narrada

O projeto é uma política de educação integral que contempla o Pré Escolar e a Escola Municipal Dercy Alves Ribeiro. Funciona muito bem e tem uma ótima estrutura devido à uma equipe incrível, formado por todo tipo de pessoas, cozinheiras, faxineiras, professores, nutricionista, psicóloga e várias pedagogas. Mas 6 pessoas são fundamentais para o funcionamento do projeto, são elas: uma professora de apoio, quatro estagiários e um coordenador, responsáveis por 113 crianças, divididas em grupos selecionados por ano escolar, no turno da tarde.

O Educa Mais também recebe todo o apoio não só dos funcionários da EMDAR, mas de todos os funcionários da educação de Florestal, que fazem de tudo para o Projeto.

2.6 Recursos

A instituição fornece acesso às informações complementares sobre os alunos, como por exemplo suas deficiências e hábitos. Disponibilizaram papéis, canetas, lápis de escrever e colorir, giz, tintas, papel cartão, fitas, gincanas, passeios, livros, jogos, bolas, petecas, etc.

2.7 Minha participação

No primeiro momento tenho contato com a prefeitura da cidade, me passaram as orientações e datas iniciais, logo após sou direcionada para a EMDAR, onde a Diretora e Vice-Diretora abordam os horários, listas dos estudantes, expõe as salas, cantina, área da escovação, quadra, todo o ambiente.

Recebo o cronograma e atividades propostas, sou responsável pela realização de atividades que envolvam: brincadeiras, esportes, jogos de tabuleiro, leitura, canto, teatro, matemática, aulas com foco em datas comemorativas, educação financeira, escovação, desperdício de comida e reciclagem.

Inicialmente as 11:05h os monitores do projeto buscavam suas turmas nas salas de aula, para que as 11:10h eles já estivessem na sala de descanso/lazer, depois de um tempo os alunos começaram a entender a rotina e foi confiado a eles a autonomia de ir para a sala do projeto sozinhos. Os alunos almoçam entre 11:20 e 12:20 em ordem de turma, do 1º ano ao 5º ano, escovam os dentes e 12:30 cada monitor leva sua turma ao espaço do projeto reservado para ele naquele dia. Após ficar 50 minutos com uma turma, às 13:20 os monitores trocam de turmas e assim por diante, seguindo um cronograma já pré-estabelecido e definido até dar o horário de 16:45, onde os alunos começam a ser liberados pela escola.

2.8 Avaliação de observação

As análises feitas são debatidas diariamente, por meio de conversas com o professor dos alunos, com os outros monitores e com os próprios alunos. Porém os monitores do projeto se juntam por 1 hora após o expediente uma vez por semana, para discutirem avaliações, melhorias e ações a serem feitas.

Os estagiários são encarregados de observar e analisar determinadas ações, como por exemplo saber quais as dificuldades motoras de determinado aluno, ou quais atividades ele consegue realizar com êxito, perceber se tem algum aluno com alguma atitude que seja considerada errada e se a criança precisa de incentivo/carinho.

As avaliações são de modo individual, juntando informações relevantes de cada aluno, para transmitir em uma roda de conversa, trazendo os problemas e sugestões de melhoria coletiva, a partir daí começamos novos métodos pedagógicos e delimitamos quais os avanços e retrocessos, para analisar em uma próxima reunião.

2.9 Cuidados éticos

Os cuidados éticos apresentados neste estudo foram não compartilhar nomes dos alunos, nome dos professores pertencentes a Escola Municipal Dercy Alves Ribeiro, equipe completa do programa e direção escolar.

Trazendo apenas informações adquiridas publicamente, sem desrespeitar nenhum ser.

3. REVISÃO DE LITERATURA

Esta revisão foi construída à luz de referências de relatos de experiência, livros e artigos científicos, com a finalidade de construir um terreno conceitual sólido e fértil à recuperação das vivências pedagógicas no meu estágio na EMDAR.

3.1 Escola em Tempo Integral

O direito à educação traduz-se hoje, no Brasil, como o direito a um padrão de qualidade educacional, em que pesem as dificuldades em estabelecer-se um consenso sobre a própria noção de qualidade, mesmo quando se afirma a ideia de uma qualidade “socialmente referida”. Ainda que pouco precisa, a expectativa pela qualidade educacional está, mais do que nunca, presente na sociedade brasileira que não apenas percebe a diferença qualitativa entre as escolas existentes - diferença rigorosamente espelhada na hierarquia social - mas também se pergunta sobre o que a escola pode e deve ensinar e quais as suas responsabilidades específicas. É em função dessa expectativa que a escola de tempo integral aparece como elemento para um possível avanço em direção à referida qualidade. O ato pensar sobre educação de tempo integral vem de longa data. Essa temática fez parte do interesse e dos trabalhos de grandes pensadores e educadores como: Pestalozzi (1746- 1827), Fröebel (1782-1852), Dewey (1859-1952), Anísio Teixeira (1900-1971), Darcy Ribeiro (1922-1997). O tema de pesquisa Escola de Tempo Integral, visa buscar nos fundamentos e na história da educação, elementos que possam responder à necessidade de uma intencional e efetiva ação socialmente integrada da instituição escolar pública, enquanto elemento de contribuição ao processo de democratização da educação.

A educação em tempo integral enquanto política educacional traz novos desafios aos gestores, pedagogos, professores, alunos e comunidades, pois prioriza o atendimento escolar de populações rurais e urbanas pobres. Ela também se compromete com o desenvolvimento do processo educativo de considerar e desenvolver o sujeito em suas dimensões cognitiva, estética, ética, física, social, afetiva, atendendo assim as diversas dimensões da formação (PESTANA, 2014). Também se configura como uma educação essencialmente emancipadora,

libertadora, humanizadora, que compreende o sujeito em sua constituição integral (FANK; HUTNER; 2013).

Ernica (2006) afirma que “educar integralmente, assim, é formar uma pessoa globalmente, tornando-a apta a participar ativamente do mundo no qual vive, de modo a realizar e expandir suas necessidades e potencialidades (p. 16)”.

A extensão pura e simples da quantidade de horas da jornada escolar não é suficiente para efetivar uma proposta de educação integral, pois o termo “integral”, tal como o entendemos, diz respeito a uma dimensão qualitativa, a uma certa concepção da formação social do humano e a uma concepção da inter-relação entre os saberes da vida em sociedade (ERNICA, 2006, p. 16). Nesse sentido, percebemos que estar na escola em tempo integral não significa necessariamente formação integral, pois a constituição do trabalho para o desenvolvimento de uma formação integral está na proposta pedagógica. Fank e Hutner (2013) afirmam que “não há fundamento educacional que indique o fato da extensão do tempo de um só turno para o integral, garanta um melhor aproveitamento sem que haja uma reformulação na proposta pedagógica da escola” (p. 6165). Por isso a ampliação do tempo diário de escola pode ser entendida e justificada de diferentes formas: (a) ampliação do tempo como forma de se alcançar melhores resultados da ação escolar sobre os indivíduos, devido à maior exposição desses às práticas e rotinas escolares; (b) ampliação do tempo como adequação da escola às novas condições da vida urbana, das famílias e particularmente da mulher; (c) ampliação do tempo como parte integrante da mudança na própria concepção de educação escolar, isto é, no papel da escola na vida e na formação dos indivíduos. Essas propostas de educação integral requerem que o educando permaneça na instituição para além do tempo de aula, que se alongue o tempo e, se possível, que o educando permaneça integralmente na instituição formadora, onde tudo seja educativo, o tempo e a forma de acordar, rezar, comer, estudar, caminhar, descansar, brincar, assear-se, dormir... Nessa instituição total o educando formará e conformará todos os seus sentidos, potencialidades, instintos e paixões, a conduta interior e exterior, o corpo e o espírito. Notemos que a força educativa não está tanto nas verdades transmitidas, mas nas relações sociais em que se produz o processo educativo. Então para a escola de tempo integral seja bem

aproveitada, é necessário considerar a necessidade de uma nova organização da escola que contemple a reorganização curricular, a reorientação do tempo e do espaço, o redimensionamento das práticas pedagógicas, a reestruturação das relações estabelecidas entre os sujeitos protagonistas da escola e o objeto de conhecimento, entre outras questões que emergem na construção do cotidiano escolar. Não se amplia o tempo para poder ensinar e aprender mais e melhor, mas para poder experimentar relações e situações mais abrangentes: alimentar-se, assear-se, brincar, relacionar-se, trabalhar, produzir coletivamente na escola.

3.2 Descrição da Oficinas desenvolvidas na escola

Horta Escolar: Essa oficina tem como objetivo implantar a horta como espaço educador sustentável, onde os alunos são levados pelo monitor e fazem parte de todo o processo de plantio de alimentos que eles irão consumir no almoço.

Recreação e lazer: Potencializar as habilidades motoras e desenvolver as capacidades físicas e neuro motoras dos alunos; criar o hábito da prática de atividade física.

Laboratório de Matemática: Rever e/ou aprofundar conceitos e procedimentos matemáticos; desenvolver experiências e projetos que reforcem os assuntos já tratados.

Higiene e hábitos alimentares: Essa oficina tem como objetivo a criação de estratégia de promoção da saúde através do incentivo de bons hábitos alimentares e de higiene.

Atividades Artísticas: Possibilitar aos alunos manipular, organizar, compor, significar, decodificar, interpretar, produzir e conhecer imagens visuais, sonoras e gestuais/corporais; ampliar o repertório artístico do aluno.

Gincana Esportiva: Os alunos são divididos em 4 times, separados por cores e após uma semana de jogos e brincadeiras montadas pelos monitores com regras já

estabelecidas. A equipe vencedora ganha direito de não pagar para ir na excursão ao cinema.

Laboratório de Literatura: Formar Leitores; propiciar contato dos alunos com diferentes gêneros textuais; otimizar a utilização do acervo existente na escola.

3.3 Desenvolvimento das atividades

A evolução do período integral na EMDAR tem base na compreensão de que há necessidade de ampliar a demanda de tempo e espaço para o atendimento às crianças, buscando seu desenvolvimento integral. O meio escolar tem ciência das realidades das famílias, onde buscam melhores oportunidades para seus filhos, mesmo sem ter tempo para acompanhar de perto sua vida escolar.

As atividades do projeto são sempre pensadas para desenvolver a formação integral das crianças da rede municipal de ensino de Florestal e contribuir para a realização de propostas e práticas curriculares, ampliando a oferta de saberes, atividades socioeducativas, que auxiliem no processo de formação das crianças, por meio da articulação de ações intersetoriais de todas as secretarias e órgãos do Município.

3.4 Objetivos específicos do projeto pedagógico

O projeto tem como seus objetivos específicos:

- Criar hábitos de estudos: buscar a autonomia e responsabilidade dos alunos diante aos estudos, perante ao tempo de estudos e cumprimento de tarefas.
- Implantar horta na escola como espaço educador sustentável: a conscientização ambiental é essencial assim como a educação para a sustentabilidade, construir e dar manutenção a horta pode acrescentar na educação ao meio ambiente e alimentação saudável.
- Orientar as crianças sobre a importância de bons hábitos alimentares e higiene: Uma alimentação saudável e adequada deve ser conscientizada, assim como o incentivo de higiene, tanto individual quanto coletiva.

- práticas individuais, desempenhando boa comunicação, trabalho em equipe, criatividade mútua.
- Garantir o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, além de manter a parceria com pais e comunidade.

3.5 Diretrizes e ancoragens legais

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB/1996, escola em tempo integral era destinado exclusivamente ao ensino fundamental, a regulamentação posterior foi ampliando seu escopo. A LDB afirma em seus Artigos 34 e 87 que a ampliação da jornada escolar será feita “progressivamente”, “a critério dos sistemas de ensino”, para o “ensino fundamental”, nas “redes escolares urbanas”.

A educação em tempo integral está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), e no Plano Nacional de Educação (PNE 2001-2011). Sua concretização enquanto Política Nacional deu-se a partir do Programa Mais Educação.

3.6 A importância da EMDAR no contexto educacional Florestalense

. A Escola Municipal Dercy Alves Ribeiro é a única escola pública com ensino fundamental 1 do município de Florestal, atendendo estudantes de todo município, visando atender as necessidades das famílias que precisam de um local de qualidade e adequado para cuidar de seus filhos durante o período em que estão trabalhando.

O período integral auxilia no ensino integral dos alunos, por dar ênfase a diversos aspectos como físico, emocional, afetivo, sociais e cognitivos. A escola tem como proposta pedagógica incluir cuidado e educação.

Atentando a cada necessidade dos alunos e possibilidades de ensino, a escola faz por ter seu desenvolvimento cada vez mais amplo, respeitando cada um. Tornando assim o período integral uma resposta às demandas das famílias, proporcionando serviços de qualidade, se comprometendo com o bem estar e desenvolvimento pleno das crianças.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO: MEU RELATO PROPRIAMENTE DITO

Em julho de 2022, uma professora da Escola Municipal Dercy Alves Ribeiro mencionou comigo sobre a abertura e um processo seletivo na prefeitura.

No mês de agosto de 2022, finalmente a prefeitura de Florestal lança em seu site oficial o edital contendo as vagas para estágio pelo projeto. Logo fiz minha inscrição e fui atrás de toda a documentação necessária. No dia da entrevista, estava com todos os documentos em mãos bem tranquilo, pois sabia das minhas qualidades e tinha confiança que seria escolhido. Me vi em uma roda de conversa com a coordenadora de educação da cidade, a coordenadora do projeto, a diretora da escola Dercy Alves Ribeiro e da Articuladora Escolar da EMDAR. Todas estavam ali para me conhecer e me avaliar, além de me explicar do que se tratava. Elas me falaram que queriam um professor que fosse rígido quando precisava ser, mas que também desse carinho quando necessário, pois muitas crianças podiam não receber isso em casa.

Essa fala me tocou um pouco e prometi pra mim mesmo que daria muito carinho para essas crianças.

Me saí muito bem na entrevista e fiquei feliz ao descobrir que tinha passado e iria fazer parte desse projeto. Comecei o estágio no dia 08/08/2022

Já no começo percebi que tenho facilidade para lidar com crianças e manter a turma concentrada e atenta. A minha maior dificuldade foi decorar todos os nomes, principalmente dos alunos mais introvertidos, que não costumavam falar muito, já os mais extrovertidos, gravei o nome da primeira semana.

Como responsável pelas atividades havia uma professora de apoio, que era responsável por ajudar os alunos no Para-Casa, eu e outros 3 monitores, cuidando de 113 crianças, cada monitor com uma turma, permitindo assim que as crianças nunca repetissem a mesma atividade ou oficina no mesmo dia.

O projeto tinha uma sala para cada oficina.

No começo fiquei responsável por ministrar atividades que trabalhavam o cognitivo, rítmicas, jogos, brincadeiras e psicomotricidade, o que para mim era bem tranquilo, pois já havia dado aulas de natação para crianças nesta mesma faixa etária e já havia feito estágio na própria EMDAR. Mas ainda assim pesquisei atividades

interessantes e estudei sobre comportamento humano para conseguir lidar melhor com todas as crianças, desde as que tem necessidades especiais para as que não tem. Descobri sobre as linguagens do amor e aprendi a identificar essa linguagem em cada criança, o que me ajudou a lidar especificamente com cada uma.

Aprendi que nem sempre o que planejamos sai como queremos. Cada aluno tem seu tempo de aprendizagem, mas com um empurrãozinho ou incentivo certo eles podem evoluir mais rápido e, na infância, a estratégia da repetição parece ser a mais adequada. Ela me auxiliou em diversas atividades, permitindo com que os alunos compreendessem informações importantes.

Notei que a competição é muito importante, ajudando os alunos a entenderem que não se ganha sempre. Nas atividades de competições, eu costumava não deixar os alunos separarem os times, pois eles separam por afinidade e não por habilidade, o que poderia gerar um desequilíbrio nos times e consequentemente uma maior frustração. Em competições que a habilidade não era tão importante, eu deixava que eles tirassem os times, para que eles criassem essa autonomia e noção. Tive alunos muito carentes emocionalmente, que estavam sempre precisando ouvir que eram amados ou receber demonstrações de carinho, também tive outros que eram extremamente agressivos que já tentaram até me agredir, mas que devolvi com amor e carinho e hoje sempre me abraça quando me vê.

Ser o “tio Daniel” ou “tio Dani”, como meus alunos me chamavam, foi muito satisfatório. O amor que demonstravam é algo que até então não tinha testemunhado, tendo participado de outros estágios durante a graduação. As crianças são tão verdadeiras e espontâneas, que me deixavam encantados. Algumas delas me admiram e meu objetivo é ser digno dessa admiração. Acabei fazendo amizade com o pai/mãe de algumas delas, e com certeza levarei para toda a vida, pois tenho a convicção de que contribui de algum modo para o desenvolvimento delas.

Minha permanência no projeto estava prevista para ser do dia 08/08/2022 à 31/12/2022, porém, para minha sorte, prorrogaram até o dia 22/12/2023. Nesse ano de 2023, a equipe mudou, um dos monitores acabou entrando no lugar da coordenadora do projeto, outro monitor saiu e entraram 2 novos monitores

Trabalhar em um ambiente escolar é um desafio. Aprendi a lidar com colegas de profissão e com algumas regrinhas inconvenientes. Acredito que o professor é uma das figuras mais criativas que existem, uma vez que está sempre diante de situações que pedem por tomadas de decisão e soluções que contemplem um número grande de pessoas.

Presenciei diversas situações que me ensinaram e comoveram. Pude aprender sobre o que as crianças passam em casa, o que profissionais da educação já passaram e passam em escolas. Situações que até então só acompanhava pelo jornal, à exemplo dos casos de violência. O tema da violência, inclusive, foi uma das coisas que me fez querer tentar levar e expressar mais amor nas relações de ensinoaprendizagem, certa de que, sem o amor, nos desumanizamos. Quanto mais carinho dei aos meus alunos, mais recebi de volta. Este talvez tenha sido o principal ensinamento que levei comigo do projeto.

5. CONCLUSÕES

No decorrer deste trabalho, fui capaz de relatar minha experiência individual de estágio, em uma escola municipal, por parte do projeto Educa Mais, ofertado pela Prefeitura Municipal de Florestal - MG. Sendo que foi uma possibilidade de impulsionar a vivência no meio educacional, entender o funcionamento de uma sala de aula e a relevância do projeto para o progresso das crianças.

O projeto Educa Mais é um lugar acolhedor, contendo diversos meios de desenvolvimento integral da criança, permitindo o progresso individual e coletivo, permitindo o prazer pela descoberta. A proposta da educação integral “não se trata simplesmente de fazer “passeios”, de artificialmente intercalar aulas repetitivas, monótonas, com supostas “saídas” ou excursões divertidas. Trata-se de considerar excursões, atividades extraescolares e aulas em sala, como um todo, como um projeto pedagógico de desenvolvimento de uma determinada disciplina, em que não precisa haver repetição e que a diversão não é inimiga da aprendizagem, ao contrário, quando aprendemos de modo prazeroso, esses aprendizados se tornam muito mais significativos.” (Gonçalves, 2006, p. 7).

Para mais, a relação entre professores, estagiários, cantineiras, funcionários de limpeza, psicóloga, pais, equipe pedagógica, é de grande valia para realização do projeto em si. A colaboração entre prefeitura e a comunidade escolar é essencial para manter o suporte e apoio necessários para as atividades desenvolvidas durante todo o processo de ensino e aprendizagem, podendo criar um local de confiança e colaboração.

Após esse estudo, posso concluir que o tempo integral não pode ser uma simples ampliação da escola atual, mas deve ser um espaço-tempo em que aprender tenha sentido, ofereça novas oportunidades culturais e não inviabilize projetos institucionais ou individuais que têm um real valor de formação.

Por fim, quero deixar em destaque a honra de trabalhar em ambientes educacionais, como a Escola Municipal Dercy Alves Ribeiro.

Espero que este trabalho ajude novos estudantes, e pesquisadores, para uma reflexão sobre a importância da educação em tempo integral e os benefícios que ela irá gerar para as próximas gerações.

6. Referências

- CORREIA, N.; AZEVEDO, S.; BETTI, M. (online), Brasília, v. 95, n. 240 **Rev. bras. Estud. pedagog.** [s.l: s.n.]. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/rbeped/a/39WZQXNBmJzTbdFrbzGYdLG/?format=pdf&lang=pt>>.
- ANSELMO ALENCAR COLARES; SOUZA, R. Educação e diversidade: interfaces e desafios na escola de tempo integral. **Revista HISTEDBR on-line**, 26 fev. 2016.
- SANTOS, S. G. A. DOS; LINS, C. P. A. Educação integral e escola em tempo integral: aproximações e distanciamentos. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 4, p. 1–8, 9 ago. 2021.
- Arroyo, M. G. (1988). O direito ao tempo de escola. *Cadernos De Pesquisa*, (65), 3–10. Recuperado de <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1191>
- CAVALIERE, A. M. Escola Pública de Tempo Integral no Brasil: filantropia ou política de estado? **Educação & Sociedade**, v. 35, n. 129, p. 1205–1222, dez. 2014.
- SOUZA, M. C. R. F.; CHARLOT, B. Relação com o Saber na Escola em Tempo Integral. **Educação & Realidade**, v. 41, n. 4, p. 1071–1093, 11 ago. 2016.
- MARIA, S.; MOTA, C. **UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS Mestrado em Educação ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: da concepção à prática**. [s.l: s.n.]. Disponível em:
<<https://tede.unisantos.br/bitstream/tede/132/1/Silvia%20Mota.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 2023.
- FELÍCIO, H. M. DOS S. ANÁLISE CURRICULAR DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL. **Revista e-Curriculum**, v. 8, n. 1, 2 abr. 2012.
- CAIUBY, B. B.; BOSCHETTI, V. R. Uma escola de tempo integral. **Laplage em revista**, v. 1, n. 1, p. 84–97, 2015.

